

## Modulação de Bombas lônicas em Resposta ao Alumínio em Schizosaccharomyces pombe como Modelo Celular

Frederico F. Figueira, Mayara C.F. Correia, Juliana C.V.C dos Santos, Lev A. Okorokov, Arnoldo R. Façanha, Anna L. Okorokova-Façanha.

A acidificação dos solos é um sério problema ambiental e econômico, pois limita a produção agrícola. O alumínio, terceiro elemento mais abundante da crosta terrestre, em condições ácidas se solubiliza contaminando solos agricultáveis com diferentes espécies tóxicas de Al. Tais espécies afetam diversos processos biológicos, incluindo a inibição do crescimento celular e distúrbios na homeostase de Ca<sup>2+</sup> e H<sup>+</sup>. Devido às semelhanças nos processos biológicos de células eucarióticas, as leveduras se mostram um excelente organismo modelo para efetuar estudos celulares de toxidez à metal. No presente trabalho, usando como modelo a levedura de fissão S. pombe, buscamos avaliar as interrelações funcionais pelas quais H+-ATPases do tipo P e V e cálcio Cta4 ATPase integram o mecanismo de tolerância e toxidez do Al em células eucarióticas. As células de S. pombe foram expostas à altas concentrações de AIK(SO<sub>4</sub>)<sub>2</sub> (0.5-1 mM). As vesículas de membranas foram obtidas através de fracionamento celular, e a atividade das H+-P-ATPase e H+-V-ATPases foi determinada por meio da hidrólise de ATP e o transporte de H+ com uso de inibidores específicos, vanadato e concanamicina A. Ainda, a expressão das H+-ATPases foi avaliada por PCR quantitativo em tempo real. Em células expostas ao Al, o gene pma2+, que codifica para segunda isoforma de H+-P-ATPase, e o gene vma5+, que codifica a subunidade C da H+-ATPase vacuolar, apresentaram um aumento de expressão, respectivamente, de duas e três vezes em relação ao controle. A exposição ao Al resultou em um aumento da hidrólise do ATP pela H+-V-ATPase, entretanto este aumento não refletiu com o transporte de H+, quando comparados com as células não tratadas, sugerindo um desacoplamento desta enzima. Em relação a P-H+-ATPase, o baixo transporte de H+ foi observado para ambos o controle e estresse com Al, entretanto, foi possível determinar uma atividade específica em membrana plasmática, o qual apontou mudanças na presença de Al. Em conjunto, os dados sugerem modulação diferencial da expressão e atividade das bombas de H<sup>+</sup> em resposta ao estresse de Al.

Palavras-chave: Homeostase de próton, Levedura de fissão, Toxidez por metal

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF





